

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 10 de Setembro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 163

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Numero avulso 40 rs.

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagóa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 23.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 13 e 23.

TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Jornal do Commercio,"
Rio, 9 de Setembro, ás
22 h. e 20 m.

O cruzador *Imperial* Marinheiro, que havia seguido em commissão aos Abrolhos, naufragou à distancia de duas milhas ao sul do Rio Doce. Foi victima tenente Trifeno.

(Correspondente)

NOTICIARIO

Hontem tivemos jornaes da côrte até 5 do corrente, pelo paquete *Rio Negro*.

—Foram promovidos na armada: a capitão de mar e guerra, o capitão de mar e guerra graduado Dyonosio Manhães Barreto; a capitães de fragata, os capitães-tenentes, Francisco Forjaz de Lacerda, por antiguidade, e Fernando Xavier de Castro, por merecimento; a capitães-tenentes os 1^{os} tenentes João Alves Ferreira

da Rocha e Francisco Floriano de Cantalice, por antiguidade, Joaquim Pedro Alves de Barros e Francisco Gavião Pereira Pinto, por merecimento; a 1^{os} tenentes, os 2^{os} Francisco Cordeiro Pizarro Gabizo, Herculano Alfredo de Sampaio e Carlos Vitruvio Accioli Lobato, por antiguidade, Estevão Adelino Martins e Sylvio Pellico Belchior, por merecimento.

—Chegou ao Rio de Janeiro a fragata da marinha franceza *Aréthuse*, procedente da Senegambia. A seu bordo anda o almirante Ribell, commandante da divisão naval da America do Sul.

—O presidente do Ceará mandou pagar as ultimas apolices da divida d'aquella provincia, que ficou de todo livre desse compromisso.

—Da cadeia de S. Paulo, evadiram-se pelo telhado, em a noite de 2 do corrente, dous sentenciados—um a dous e outro a 12 annos de prisão com trabalho. Forão capturados no dia seguinte em um dos arrabaldes.

NAUFRAGIO

O telegramma do nosso correspondente da côrte, que publicamos hoje, annuncia-nos o naufragio do cruzador *Imperial Marinheiro*, da nossa marinha de guerra, a algumas milhas ao sul do Rio Doce.

Este navio fôra o designado pelo governo para ir aos Abrolhos levar uma commissão da Repartição Hydrographica, da qual faziam parte os srs. capitão-tenente Calheiros da Graça e 1^o tenente Indio do Brazil. Essa commissão ia verificar a sondagem feita pelo almirante Mouché, visto terem batido ultimamente no parcel de sueste d'aquella ilha dous paquetes francezes.

Tambem a uma commissão, composta do commandante, immediato e 1^o machinista deste cruzador, havia o Club Naval encarregado de fazer em alto mar experiencia e dar parecer sobre um apparelho automatico de escapamento para escaleres, inventado e apresentado áquelle Club pelo 2^o tenente Severiano Antonio de Castilho.

O cruzador *Imperial Marinheiro* devia ter partido do Rio na manhã de 5 do corrente.

O tenente Trifeno a que, infelizmente, se refere o telegramma, pensamos ser o nosso conterraneo 2^o tenente Trifeno de Oliveira.

Arribada

Fundeou hontem á tarde, no porto desta capital, a canhoneira franceza *Etoile*, que, por falta de carvão, foi forçada a

aqui arribar. Deve hoje á tarde continuar sua viagem.

Da Laguna, chegou hontem á noite o vapor *Humayta*.

S. M. o Imperador

No dia 4 do corrente publicou a *Gazeta de Noticias*, da côrte, um importante artigo editorial, que foi causa de grande sensação pela promessa n'elle feita de ser publicada no dia seguinte uma carta do correspondente do referido jornal, junto a S. M. o Imperador, o dr. Dermeval da Fonseca, na qual este illustre medico fazia importantes revelações sobre a saude de S. Magestade.

Com effeito, no dia 5 publicou o mesmo jornal a importante carta do dr. Dermeval da Fonseca, em que este senhor antes de tratar do objecto de sua carta—a saude de S. Magestade,—dizia que as revelações a fazer erão tão importantes e de tão graves consequencias para o futuro do Brazil que sentia-se pezaroso e constrangido em ter de dar tão tristes novas aos leitores da *Gazeta*.

O illustre medico, depois de discutir os pareceres dos professores Peter e Bouchard e principalmente o deste ultimo em que vem declarado: —*J'estime enfin que c'est par la medication nerveuse qu'on peut espérer maintenir en situation satisfaisante la precieuse santé de Sa Magesté.*— e de ter bem avaliado o valor das palavras empregadas neste parecer principalmente —*j'estime*, quero crer: não affirmo.— passa o dr. Dermeval da Fonseca a relatar o que se passou n'uma conferencia que teve com o illustre professor Peter.

E' tão importante o que se passou nessa conferencia que, para que bem o avaliemos os nossos leitores, extrahimos estes trechos:

«Eu perguntei-lhe:
—Mas, meu caro mestre, suppõe que o imperador poderá ficar bom, ou pelo menos collocar-se em situação de poder ainda occupar-se dos negocios do Estado ?

—Nunca mais... nunca mais, sem perigo para elle e para o Estado. Pois não leu o meu relatorio? O que digo eu ali ?

E sorrio.

—Sim; eu comprehendo isso; mas, perdõe-me o meu mestre, parecer-me que deveria ter sido mais claro, e nesse ponto pelo menos patentear mais evidentemente a sua opinião.

O professor Peter ainda uma vez sacudio a cabeça e descorreu do seguinte modo: Como dizel-o?! Se se tratasse de um banqueiro, de um homem de negocios, de um simples homem de dinheiro, eu dir-lhe-hia francamente: «o senhor não pôde absolutamente reassumir a direcção dos seus negocios... precisa um curador, que se ocupe de seu dinheiro, da gestão de seu estabelecimento ou da direcção de sua casa». Mas não é assim; trata-se de um homem de Estado, de um soberano; e eu só daria um parecer assim francamente concebido, se m'o fosse exigido no character de uma verdadeira consulta medico-legal.....

Referindo-se depois Peter a não applicação das pontas de fogo ao longo da columna vertebral, como havia aconselhado:

«Pois fazem mal, muito mal. Aquella hyperemia do bulbo tende a propagar-se (você leu isso no meu parecer) e portanto hão de ser atingidas pela congestão as circumvoluções cerebraes e as membranas que as envolvem... E então será tarde; as faculdades superiores do entendimento decahirão, como já terá decahido a memoria, e então nem os sedenhos applicados á nuca produzirão resultado.

Estou convencido de que, se o não tratão n'esse sentido, elle não poderá melhorar, assim como, se volver ao exercicio de seu cargo, e a sobrecarregar de trabalho o seu cerebro, chegará a demencia (e voltando-se para o seu adjunto) pois que elle é um verdadeiro a-

gitado e tem os primeiros symptomas....

Vendo-me entristecido por isso ouvir, perguntou: —E o que forão vocês lá no Brazil ?

—Eu sei! Será uma desgraça...

—Elle é lá muito estimado ?

—E' estimadissimo.

E referi-lhe, para prova, os successos do dia da partida do Imperador.

—Pois é pena... E eu hei de procurar de novo para examinal-o.»

A importante carta termina pelas seguintes tristes affirmativas, que trazem a assignatura de um dos nossos mais illustres clinicos o dr. Dermeval da Fonseca:

«Estas palavras, que eu procurei ouvir da propria bocca do medico consultante do Imperador, vem confirmar o que eu dizia acima:

—Por infelicidade nossa, o segundo reinado está terminado no Brazil.

S. M. o Imperador poderá viver bem, e muito, e são, quanto á vida physica; reinar, é que lhe será impossivel.»

Eis o que sobre Sua Magestade o Imperador encerra a importantissima carta do illustrado correspondente da *Gazeta de Noticias*.

«REVISTA TYPOGRAPHICA»

Foi distribuido hontem o primeiro numero da «Revista Typographica», publicação mensal, propriedade dos empregados desta folha, em cujas officinas é impressa a «Revista».

A existencia da «Revista Typographica» é uma necessidade para a classe que representa, pois faculta os meios para o desenvolvimento intellectual áquelles que della fazem parte, ao mesmo tempo que congrega-os e identifica-os no interesse commum.

Agradecendo o primeiro numero, desejamos á «Revista» a prosperidade de que é digna.

Outros naufragios !

Por communicação telegraphica sabemos que naufragou, ao amanhecer de ante-hontem, em Imbituba, entre o pharol e o trapiche da estrada de ferro D. The-

reza Christina, o patacho *Social*, capitão sr. Manoel Berlink, pertencente á praça do Rio Janeiro e que ali fôra carregar dormentes.

A tripolação salvou-se. O casco julga-se de todo perdido.

Sabe-se tambem ter naufragado, proximo a Paranguá, a barca noruega *Ellida*, que d'aqui sahira, em lastro, no dia 29 de Agosto ultimo.

Foi adiada para 18 de Dezembro do corrente anno a eleição para deputados provinciaes.

Foi designado o 2º cirurgião do corpo de saude do exercito dr. Francisco José de Magalhães para servir na guarnição desta provincia.

Falleceu na Italia a sr Adeline Pery, esposa do nosso compatriota o festejado maestro Carlos Gomes.

Grande desastre

Um telegramma do Pará para o «Jornal» da côrte diz:

«Chega noticia do Amazonas de haverem morrido afogados o tenente-ajudante d'ordens da presidencia Pedro Rangel de Abreu, o official de gabinete José da Cunha Telles e o administrador das capatasias da alfandega Henrique da Cunha Fonseca. Este facto impressionou muito tristemente a população de Manaus. O presidente da provincia fez os convites para o enterramento, que foi concorrido por immensa multidão.»

A reunião da assembléa provincial do Pará foi adiada, por não haver comparecido numero sufficiente de deputados.

Subscrição

A FAVOR DA FAMILIA DE LUIZ DE JESUS CORRÊA

Com quanto já dessemos como encerrada a subscrição promovida em favor da familia do piloto do *Rio Apa*, Luiz de Jesus Corrêa, é-nos muito agradavel ter mais uma occasião de noticiar aos leitores que o digno official de fazenda, sr. tenente José Paulo Nabuco Cirne, do cruzador *Almirante Barrosô*, entregou-nos para aquelle fim a quantia de rs. 14\$020, que, por sua deliberação, agenciou entre os valentes e caritativos marinheiros que constituem a guarnição deste vaso da nossa marinha de guerra.

E' que á desgraça das familias dos infelizes naufragos não foram nem podiam ser indifferentes esses bravos defensores da patria brasileira, porque em seu peito pulsa um coração que tanto sente os infortunios da humanidade como sentirá as affrontas que se fazem ao paiz que lhes deu o berço, em desagravo das quaes não vacillarão em arriscar suas vidas.

Mais um acto de caridade, grandioso, humanitario! Hontem, apoz a chegada do

pacote «Rio Negro», os srs. Leopoldo Diniz Martins e J. A. Coutinho tiveram noticia de que havia uma avultada quantia em poder de um dos officiaes deste pacote, subscripta em favor da inditosa viuva e desventurados filhinhos do desgraçado naufrago Luiz de Jesus Corrêa, piloto do «Rio Apa», naufragado em Julho deste anno.

Tanto um como outro dirigiram-se a bordo afim de receberem essa quantia.

Ali chegados, foram convidados pelo sr. José Alves Ribeiro, digno piloto do «Rio Negro», a descer á sua camara, onde lhes entregou a somma de 510\$500, que lhes disse ter agenciado na cidade do Rio Grande do Sul, na do Rio de Janeiro e a bordo, tendo sido coadjuvado nesse trabalho e philantropico acto pelos officiaes seus dignos companheiros.

O laborioso e humanitario piloto do *Rio Negro* é esposo e pai de oito filhos e a sua fortuna concentra-se toda no producto do seu trabalho.

Oxalá que elle não experimente em tempo algum a furia terrivel e horrorosa dos vendavaes e que a sua familia não precise nunca recorrer á caridade publica, como aconteceu á do seu infeliz collega Luiz de Jesus Corrêa.

Que as benções divinas caiam sobre elle, sobre seus companheiros e sobre todas as pessoas que de lá, de longe, de tão longe, contribuíram com seu obulo em favor daquelles desgraçados innocentes, que tambem, cheios de grãtidão, de alegria e de reconhecimento, os abençoarão e farão votos pela sua felicidade.

Os srs. Diniz e Coutinho entregaram-nos aquella quantia, a qual, como ainda a que anteriormente publicámos, fica em nossas mãos até que se effectue a compra de um predio em que possa residir a familia favorecida.

TOTAL 1:615\$120

O terror ! !

Pelo terror e pela violencia quer o governo ver se consegue que o brioso povo pernambucano não suffrague o nome de seu illustre candidato Joaquim Nabuco, na proxima eleição a que se vai proceder no 1º districto da provincia de Pernambuco.

O 1º acto da tragedia que se vai dar em Pernambuco, na occasião da referida eleição, é o que consta dos seguintes telegrammas, passados ás folhas do Rio:

Recife, 4 de Setembro. — Tendo corrido aqui como certo que o presidente da provincia teve ordem de crear um pretexto para requisitar d'ahi a remessa de um navio de guerra com tropa de desembarque, foi resolvido não lhe fornecer pretexto algum para tão escandalosa requisição.

Hoje, apesar de não ter

havido «meeting», e de termos espalhado nesse sentido por toda a cidade um aviso em nome da commissão encarregada de dirigir a eleição em favor da candidatura de Joaquim Nabuco, o presidente da provincia fez grande ostentação de força publica. Occupou com a tropa de linha o largo da Paz.

Alguns cidadãos, moradores n'aquelle largo, tendo-se apeado do bond e conversand' junto de uma janel-la com o vereador Luiz Rocha, foram intimados para se dispersarem. Obedeceram á intimação dando vivas a Joaquim Nabuco; e tanto bastou para que a força militar carregasse sobre elles, ferindo a diversos.

A população está amedrontada diante da attitudede da força publica, que percorre as ruas, como se estivesse em cidade conquistada; o que é certo é que começa para esta um verdadeiro estado de sitio; é uma situação insupportavel; imagine o que será nas vespersas e no dia da eleição.

Pernambuco, 4. — O chefe de policia mandou publicar um aviso prohibindo os ajuntamentos nas ruas e praças desta cidade. Não se realizará, por conseguinte, o «meeting» eleitoral promovido para hoje em Afogados, pelos partidistas do dr. Joaquim Nabuco.

—4, ás 6 h. e 15 m. da tarde. — Os tumultos havidos em Afogados foram de pouca importancia.

O commandante da força de cavallaria, que se achava presente, pediu ao povo que se dispersasse; recebendo resposta negativa, mandou carregar sobre diversos grupos, dando-se algumas contusões.

Os Drs. Joaquim Nabuco e José Mariano achavam-se ausentes; a ordem publica está restabelecida.

Pernambuco, 4. — O chefe de policia prohibio um «meeting» nos Afogados, no qual devia fallar Joaquim Nabuco.

A commissão submetteuse, e protestou em um manifesto fazer processar aquella autoridade.

JULGAMENTO DE PRANZINI

CRIME DA RUA DE MONTAIGNE (Continuação)

Madame Larchettini. — Pranzini veio uma noite á minha casa, creio que dez dias antes do crime. Esteve com meu marido. Voltou no dia 16 de março, ás

3 horas, estando meu marido ausente. Estava muito preocupado. Caminhava de um lado para outro. Pedio-me que lhe mostrasse o meu quarto. Mostrei-lh'o, sem a menor desconfiança. Perguntou-me se eu tinha joias. Respondi-lhe que sim, mas que estavam fechadas. Descen, e dez minutos depois tornou a subir, pedindo-me 10 francos para levar a um amigo doente de Saint-Ouen. Recusei-lh'os. Então, foi pedir 16 francos á cozinheira.

Juiz. — O que tem a dizer a isto, Pranzini? E' verdade ou não?

Rêo. — Ha coisas verdadeiras e ha outras que o não são. A respeito das joias, isso é falso. M. Marchettini é que me mandou que pedisse á mulher o dinheiro que elle me devia.

Testemunha. — Mas se foi meu marido que o mandou, para que eram todos aquelles mysterios? Para que desceu e se deixou ficar dez minutos á porta, torcendo depois a subir?

João Demétrius. — Preciso, disse-me Pranzini em outubro, de 150 francos para pagar ao meu advogado, no meu processo em Nancy. Dei-lh'os; mas, quando lhe pedi para m'os pagar, confessou-me que nunca existira o seu processo de Nancy e que perdera o dinheiro ao jogo.

Rêo. — Em Nancy não tinha, de facto, nenhum processo, mas tinha um em outro lugar.

Juiz. — Onde?

Rêo. — Nas Indias. (*Hilaridade.*)

João Cussac. — No dia 4 de março o réo veio pedir-me uma faca, recommendando-me que fosse bastante consistente, que era para cortar madeira. Deixou uma faca com cabo de ponta de veado para concertar.

Juiz (a Pranzini). — Para que quiz esta segunda faca?

Rêo. — Era para me servir d'ella nas mesmas cousas em que me servia da que deixei a compôr.

Juiz. — Uma faca tão forte para cortar madeira?

Rêo. — Não disse isso.

Juiz. — E comprou esta faca, dizia hontem, para aparar os callos!

Rêo. — Era para todos os usos domesticos.

Juiz. — Esta grande faca, que não se fecha? Por que não escolheu outra?

Rêo. — Foi elle quem me deu esta.

Juiz. — Mas no sabbado disse: «Porque não havia outra na loja.» Não se atreve a repetilo em face de Cussac?

Rêo. — Sim, senhor. Foi o que a testemunha me disse.

Testemunha. — Nunca disse tal.

Juiz. — Pranzini restituiu lhe depois a faca?

Testemunha. — Restituiu na segunda-feira.

Juiz. — Na instrução do processo, disse a testemunha que o réo lhe dissera que a faca não cortava bem.

Testemunha. — Não me lembro.

Juiz (a Pranzini). — Mas a fa-

ca que deixou para concertar, não foi buscar depois?

Rêo. — Esqueci-me.

Foram apresentadas as duas facas ao réo, que as reconheceu.

Ernesto Prevost (official de cutileiro na officina de Mme. Hamon). — Pranzini veio, no dia 10 de março, comprar uma faca ao estabelecimento de Hamon.

Juiz. — Que especie de faca pediu?

Testemunha. — Uma faca de carneiro.

Juiz. — Para que uso?

Testemunha. — Para cortar madeira.

Pranzini. — Eu não fui a tal estabelecimento.

Juiz. — Está bem certo de que era elle?

Testemunha. — Absolutamente certo.

Juiz (ao réo). — O que tem a dizer?

Pranzini. — Digo que mente.

N'esta occasião mostrou-se á testemunha o sobretudo de Pranzini.

Testemunha. — Era justamente um sobretudo como este. E além d'isso era o mesmo metal de voz. Estou certo de que era elle.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

Factos, factos e factos

Rapida exposição offerecida á consideração de todas as pessoas que necessitam de remedios seguros para a cura de males, quer modernos quer antigos.

Mencionaremos primeiramente os nomes dos illms. srs. drs. Belchior Gama Lobo, Serafim José Rodrigues de Araujo, Felix Rodrigues Seixas, Carlos Fernandes Henriqson, Polycarpo Cesario de Barros Caldas, Manoel de Vasconcellos, Pedro Marcet, Frederico Rache, Alves Requião e os pharmaceuticos pelas escholhas de pharmacia do Brazil, srs. Ovidio Thomaz Cupertino, Herculano Ribeiro e Patrocínio Amaral.

Os nomes de tão respeitaveis cavalheiros e os attestados em fé de seus graus, fallam tão altamente em favor dos meus preparados pharmaceuticos, que bem dispensavam outra qualquer publicação; mas nunca é de mais a luz em todos os actos da vida. Passemos aos factos pela «Tintura de salsa, caroba e folhas de nogueira, de Araujo Góes».

A exma. sra. d. Maria do Carmo Pereira, moradora em Pelotas, á rua Paysandú, soffria durante muitos annos de uma affecção herpetica no rosto e em toda a cabeça. Medicou-se durante largos annos sob a vigilancia de muitos medicos e nenhum poude obter cural-a. Com oito vidros de «Tintura de Salsa de Araujo Góes», ficou radicalmente sã. São passados 6 ANNOS e os incommodos não reapareceram. O attestado da mesma exma. senhora já foi publicado.

O illm. sr. Antonio Luiz Vaz, fazendeiro importante e influencia politica no logar denominado Quebracho, municipio de Bagé, soffria, desde idade de 16 annos, de herpes, pustulas escamozas que lavraram-lhe todo o corpo, e já desesperado de viver, usou, a conselho medico, da «Tintura de Salsa da Araujo Góes», e seis mezes depois, tendo tomado 10 vidros do remedio, ficou inteiramente sã.

Já foi publicado este attestado, reconhecido pelo tabellião publico José Luiz da Costa Filho e mais quatro testemunhas que certificaram e juraram ser verdade o allegado.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESPRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco

UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

Os illms. srs. Segundo Carvalho e Antonio Soares Corrêa, ambos criadores abastados em Santa Victoria do Palmar, sofrendo de reumatismos com inchação nas articulações e não havendo meio de debellar uma tão desesperada molestia, que os tinha de cama ha mais de 8 mezes, recorreram ao uso da «Tintura de Salsa de Araujo Góes», aconselhados pelo distincto e illustre medico o sr. dr. Alves Requião, e em menos de um mez entregavam-se aos seus trabalhos. Actualmente estão radicalmente curados e attestam o facto, e quando não bastasse o illustre medico dr. Requião, ahí está o testemunho dos srs. José do Amaral Corrêa, e Cellini, negociante n'aquella villa. Já foi publicado o attestado.

A exma. sra. d. Leonor Severina Acosta, soffrendo de darthros escamosos e rheumatismo chronico, desde alguns annos, aconselhada pelo illm. sr. dr. Requião, usou da «Tintura de Caroba de Araujo Góes», e depois de quatro mezes de assiduo tratamento ficou inteiramente sã. (Já foi publicado este attestado pela propria doente e por seu marido o sr. Domingos Acosta, fazendeiro no Chuy.

Nicolau Joaquim de Abreu, morador no Capão da Perdiz, soffria ha longos annos de uma empigem brava e desesperadora que o privava quasi de dormir; collocada sobre as espaldas, era difficil cural-a. Aconselhado pelo sr. Florencio de Azevedo, estancieiro, usou, como já este havia feito, de 6 vidros de «Salsa e Caroba de Araujo Góes», e em menos de 2 mezes vio-se livre de tão grave mal. São testemunhas d'esta cura Manoel Dias, José da Silva e o sr. Florencio de Azevedo.

Joaquim Goulart, joven ainda, soffria de escrophulas que o martirizavam dia e noite, trazendo-o em continuo desasoscego. De todo perdido pelos innumerados remedios de que já havia usado e sem resultado algum, fôra ter com o illustre medico sr. dr. Pedro Marcet e este o aconselhou que usasse a «Salsa e Caroba de Araujo Góes». Prodigiosa cura então operou-se em pouco tempo. Joaquim Goulart, em menos de 5 mezes de uso constante da «Salsa de Araujo Góes», ficou curado do mal que em poucos mezes o mataria. O sr. dr. Marcet e o respeitavel anciao sr. Joaquim Goulart attestaram esta cura.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Ainda e sempre

Continúa a produzir maravilhas o miraculoso Xarope de Angico Composto com Tolú e Guaco. A opinião, que abaixo transcrevemos, do probe e intelligente commerciante desta praça, Sr. João Francisco Regis Junior, mostra ainda mais uma vez o que a imprensa desta capital tem dito sobre as qualidades soberbas desse medicamento.

«Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira, nesta praça.—Amigos e Srs.—Tenho o prazer de comunicar-lhes, que tenho applicado em meus filhos, todos menores, o medicamento que VV. SS. têm exposto á venda, denominado Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, e obtido, na maioria dos casos, feliz resultado. Aproveito o ensejo para renovar

a VV. SS. os meus protestos de alta estima e consideração.—Da VV. SS. Att.º V.º. e C.º.—*João Francisco Regis Junior*, negociante, morador á rua do Principe n. 20.»

(Está a firma reconhecida pelo tabelião Camara.)

Efeito sobrehumano

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o Illm. Sr. Araujo Góes, portanto minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de Salsa, Caroba e Folhas de Nogueira do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dôres rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiam, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passaram o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exaró é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1887. —*Maximiano das Chagas Carvalho*.
 (Está reconhecida a firma.)

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

EDITAES

O cidadão Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, Juiz Municipal do termo da cidade do Desterro, etc.

Faço saber aos que o presente virem, com o prazo de vinte dias, que, em execução de sentença que neste Juizo move D. Roza Casimira Vianna a Antonio José Dias da Fonseca e sua mulher, se ha de arrematar em hasta publica uma morada de casa com solão, edificada á rua do Principe n. 130, que se acha deteriorada, com as confrontações declaradas no auto de penhora e avaliada pela quantia de 600\$000 rs.; cujas praças terão logar nos dias 18, 20 e 21 do mez de Setembro, e arrematada á ultima se houver licitantes. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. —Desterro, 27 de Agosto de 1887. Eu Francisco Xavier de Oliveira Camara Junior, escrivão que o escrevi.—*Domingos Gonçalves da Silva Peixoto*. (Estava uma estampilha de duzentos réis inutilizada com a assignatura supra.)

DECLARAÇÕES

OS devedores da casa commercial de Domingos Lydio do Livramento, em liquidação, são convidados a virem saldar seus debitos no prazo de 30 dias, afim da mesma firma poder selver os seus compromissos. No caso de não attenderem, proceder-se ha judicialmente.

Desterro, 27 de Agosto de 87

AVIZO

Roga-se ao Sr. Francisco Gonçalves Ferreira, vir satisfazer o seu debito de comedorias, e retirar a Burra, no prazo de 30 dias, a contar desta data em diante; findo o dito prazo será vendida para pagamento até onde chegar o producto da mesma.

Desterro, 3 de Setembro de 1887.—*Francisco Corrêo Saverdra*.

CASA DE MOVEIS

O abaixo assignado pretende acabar com a sua casa de mobilias na rua do Principe n. 11, e venderá de hoje em diante todos os trastes existentes com grande abatimento.

Desterro, 1 de Setembro de 1887.

João Müller

○ ABAIXO assignado, tendo de retirar-se para fóra, faz venda de sua casa de negocio de seccos e molhados, na rua Aurea, esquina da Praça Barão da Laguna.

Desterro, 1 de Setembro de 1887.—*Antonio F. Braga*.

Leilões

IMPORTANTE

LEILÃO

QUINTA, SEXTA, E SABBADO 15, 16 E 17 DE SETEMBRO

A's 4 horas da tarde, EM PONTO

J. A. COUTINHO, devidamente autorizado, fará leilão nos dias e horas acima indicados, na

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

Esquina da rua do Principe

de: superior vinho Xerez, dito do Porto, dito Lisboa, Sauterne, dito Bordeaux, dito Madeira, dito branco e tinto; vinagre, cognac, Laranginha, vinho Rheno, Licores finos de diversas marcas, espargos, Pâte Truffé de Foie Gras, Petit-pois, azeite fino, manteiga franceza e ingleza, superior; linguça, paio, ervilhas, lombo de porco, cerveja de varias marcas, louça de diversas qualidades, generos diversos, superiores; tinta de escrever, genebra, paliteiros de metal fino, chocolate, moringas, chá Hyson, vinho Chambertem, dito Arintha, latas de rabadá, bacias e jarros, copos, calix, vidros, rolhas, torneiras, talhas, sagú, cofre de ferro (prova de fogo) mezas, cadeiras, armarios etc., e tudo finalmente que existe no bem sortido e acreditado armazem do Illm. Sr. Domingos Lydio do Livramento, constando de varios moveis e utensilios.

ANNUNCIOS

RIBAS

PINTOR DE CASAS E LETRAS encarrega-se de qualquer trabalho concernente á sua arte; letreiros em parede, taboletas, letreiros em vidros, etc., etc.

FRANCISCO DE ASSIS PINHEIRO

O pessoal empregado na machina do vapor *Humayta* manda celebrar uma missa pelo eterno repouso do seu finado amigo e companheiro FRANCISCO DE ASSIS PINHEIRO, na igreja da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco, no dia 10 do corrente, ás 8 horas da manhã; convidão aos parentes e amigos do finado para assistirem esse acto de religião e caridade. Desde já se confessão gratos.

CARNE SECCA

de boa qualidade e sem defeito a 16\$000 rs., mala de 60 kilos, vende Adelino José da Costa, á rua do Principe 76. Cuidado com as falsas informações: é ver e examinar.

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

VISPORA

N. 2 RUA DO LIVRAMENTON. 2

Todas as noites, das 6 horas em diante.

Admitte-se pessoas com decencia, não tendo entrada creanças.

L. Mendonça

GRANDE

redução de preços!

Dos especificos preparados pelo pharmaceutico

E. M. de HOLLANDA

(A dinheiro a vista)

- Salsa, caroba e manacá... 4\$800
- Elixir de imberibiná... 3\$000
- Vinho de ananaz ferrug. e quinado... 3\$000
- Xarope de flor de aroeira e mutamba... 3\$000
- Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú... 3\$000
- Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú... 3\$000
- Pilulas de vellamina... 1\$500
- Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaborandi... 2\$000
- Pemada anti-herpetica... 2\$000
- Linimento anti-rheumatico 2\$000
- Oleo de oliva campestre... 2\$000

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

ALUGA-SE as casas das Ruas Brigadeiro Bittencourt n. 37, Princeza n. 7 e Praia de Fóra, esta para banhos com boa agoa de beber e chacara com cafeeiros. Para tratar com o capitão Paulo Manoel Lopes.

Aluga-se

o excellente predio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanques e pasto para dous ou tres animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

Tintura concentrada d'arnica Montana, applicada para cicatrização de feridas e friccionar as dôres rheumaticas. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granada.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

Grande

VISPORA

30 RUA DO PRINCIPE 30 só se admitem pessoas decentes.

DOMINGOS E DIAS SANTOS principia ao MEIO DIA

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços muito baratissimos.

AO CHAPEO CATHARINENSE 3 RUA DE JOAO PINTO 3

FUNTLARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Colloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziato

VENDE-SE a casa sita á rua da Trindade n. 24, tendo excelente quintal, fazendo frente á do Artista Bittencourt e fundos á do Espirito Santo. Tambem vende-se um harmonium. Trata-se com sua proprietaria, na mesma casa.

CAFÉ DA ÉPOCA

RUA NOVA

ESQUINA DA DA MATRIZ NA CIDADE DE LAGES

O abaixo assignado participa ao publico que acaba de estabelecer na cidade de Lages uma casa com o titulo acima, onde tambem se fornecerá comida com promptidão e aceio.

Fabrica-se e vende-se superior **GENGIBIRRA**

As pessoas que viajarem para aquella localidade podem dirigir-se á casa acima, que ahí encontrarão bons commodos para se hospedarem.

ANTONIO JOSÉ CANDIDO

A NOVA-YORK

Grandes sommas pagas pela

NOVA-YORK LIFE INSURANCE COMPANY DURANTE OS ULTIMOS 5 ANNOS

Como exemplo do que o seguro de vida faz para as familias dos homens que seguram a sua vida por grandes quantias, apresentamos a seguinte lista de seguros de \$ 20,000 (48:000\$), e mais, pagos pela New-York Life Insurance Company durante os ultimos cinco annos. Estes seguros são em numero de cincoenta, e a quantia total paga foi superior a um e um quarto milhões de dollars (\$ 1,270,166 a 2\$400 3,048.390\$000).

O custo total em dinheiro aos possuidores de apolices foi de menos de meio milhão de dollars (\$ 469,569,40 a 2\$400 1,126:960\$000).

O maior seguro foi sobre a vida do principe Orloff, embaixador da Russia, em Paris, que montou a \$ 67,550 (162:120\$000).

O principe Orloff seguiu-se em 14 de Março de 1878, com a idade de 51 annos, e pagou á Companhia \$ 33.450,76 (80:281\$820).

O seguro que custou mais barato ao segurado, foi o de Frank N. Megrue, pela quantia de \$ 20,000 (48:000), sobre o qual elle pagou apenas dous premios trimestraes de \$ 114 (273\$600) cada um. O segundo seguro maior, o de Roberto F. Hurlburt, de \$ 50,000, custou ao segurado \$ 1,202,50 (2:886\$). Estes dous ultimos seguros foram pagos em 1886.

Vinte mil dollars pôde parecer uma quantia muito grande para seguro; mas, a *renda de vinte mil dollars é apenas o que ganha um simples caixeiro ou guarda-livros.*

Seis por cento já é uma taxa elevada para se considerar como juro para qualquer emprego de dinheiro; mas, mesmo a essa taxa \$ 20,000 produzirão apenas \$ 1,200 (2:880\$) por anno, menos de \$ 25 (60\$) por semana. É uma pergunta que todos aquelles que ganham de \$ 1,500 (3:600\$) a 3,000 (7:200\$), deviam dirigir a si mesmos. «Como se arranjará, como viverá minha familia se eu morresse e lhe deixasse um seguro de menos de \$ 20,000 ou 25.500 (50:000\$000)?»

A lei reconhece expressamente á mulher o direito a todo o seguro que \$ 500 (1:200\$) annualmente pôde comprar; e a afeição do marido deve ser tão generosa como a lei. É melhor empregar \$ 500 por anno n'um seguro de vida do que pô-los na Caixa Economica, em apolices do governo, em acções de estradas de ferro, ou mesmo n'uma casa. Até que um homem tenha uma casa, acções de estradas de ferro ou uma grande conta n'um banco, elle necessita do seguro—e a sua familia tambem d'elle precisa—para que, «no caso da morte cortar-lhe o salario», alguma cousa venha substitui-lo e prover as necessidades da familia. «Não ha cousa alguma que se possa obter tão depressa, pagar tão facilmente, e que corresponda tão completamente ao seu fim, como uma apolice por um grande seguro de vida.»

A companhia New-York Life Insurance está presentemente emitindo apolices que «garantem um dividendo mortuario igual a todos os premios pagos, em addição á quantia segurada, no caso de se dar a morte dentro de 20 annos». Nestas apolices, se o fallecimento occorrer dentro do periodo do dividendo mortuario, o seguro custará apenas o *uso dos premios* enquanto a apolice estiver em vigor, pois, que todos os dollars pagos são devolvidos conjuntamente com a quantia originariamente segurada.

A seguinte lista de grandes compromissos liquidados durante os ultimos 5 annos demonstrará a força e a importancia da Companhia New-York Life Insurance.

Principe N. Orloff.....	França	Embaixador russo	\$67.550	162:120\$000
Samuel Valentine.....	N. York	Açougueiro	50.000	120:000\$000
Cornelices Aultman.....	Ohio	Manufactureiro	50.000	120:000\$000
Roberto F. Hurlburt.....	Minn	Vendedor de casas	50.000	120:000\$000
Meyer dit M. Bauer.....	França	Negociante	40.000	96:000\$000
John M. Furman.....	N. York	P. da C. S. Fogo	40.000	96:000\$000
Alfredo M. Grunbaum.....	França	Banqueiro	38.600	92:640\$000
Gustavo Shiff.....	N. York	Importador	30.338	72:811\$200
Carl G.A. Hayn.....	Brazil	Negociante	30.000	72:000\$000
Heinric Brandis.....	França	Caixeiro	28.950	69:480\$000
James M. Fuller.....	N. York	Banqueiro	25.592	61:400\$800
George F. Roberts.....	Mass	Negociante	25.000	60:000\$000
Jonh T. Elkins.....	Missouri	Superint. de Minas	25.000	60:000\$000
Samuel Stuart Junior.....	Inglaterra	Banqueiro	24.200	58:080\$000
Nehemiah Gibson.....	Mass	Negociante	23.685	56:844\$000
Jacintho Garcia.....	Cuba	»	23.532	56:476\$800
Henry C. Mc. Connell.....	Kentucky	Lavrador	23.100	55:440\$000
Thomaz Caverhill.....	Canadá	Banqueiro	22.865	54:876\$000
Thomas Cramp.....	»	Negociante	22.500	54:000\$000
Abraham Joseph.....	»	»	22.439	53:853\$600
Peter Anderson.....	Luiziana	»	21.140	50:736\$800
Joseph B. Lamper.....	Mass	»	21.017	50:440\$800
Alexandre H. Andrews.....	Ohio	Capitalista	21.005	50:412\$000
Martin Landenberger.....	Nova-York	Manufactureiro	20.922	50:212\$800
James Park Junior.....	Penn	Industrial	20.877	50:104\$800
John G. Kellogg.....	Nova-York	20.761	49:826\$440
M. A. Hernandez.....	Indias Occidentaes	Negociante	20.379	48:909\$600
John A. Stevenson.....	Luiziana	Fazendeiro	20.301	48:722\$400
Celestino Fernandez.....	Indias Occidentaes	Negociante	20.180	48:422\$000
W. J. M. Jones.....	Canadá	»	20.178	48:427\$200
Christopher C. Binkley.....	Texas	Banqueiro	20.055	48:432\$000
Francis E. Winslow.....	N. Canadá	Lavrador	20.000	48:000\$000
William S. Slater.....	R. I	Manufactureiro	20.000	48:000\$000
Frank Edwards.....	Mass	Negociante	20.000	48:000\$000
J. L. Marquerie.....	França	»	20.000	48:000\$000
Henry C. Griggs.....	Conn	Banqueiro	20.000	48:000\$000
J. L. Linard.....	França	Negociante	20.000	48:000\$000
Jacques Meyer.....	»	»	20.000	48:000\$000
John Michael.....	N. York	»	20.000	48:000\$000
Ramon G. Guzman.....	Mexico	»	20.000	48:000\$000
José B. Garcia.....	Indias Occidentaes	Fazendeiro	20.000	48:000\$000
F. T. Lenehan.....	Honolulu	Caixeiro	20.000	48:000\$000
Henry Grosmeier.....	N. York	Negociante	20.000	48:000\$000
Enoch Caldwell.....	Indiana	Lavrador	20.000	48:000\$000
Daniel J. Monell.....	Penn	Manufactureiro	20.000	48:000\$000
William Black.....	America do sul	Capitalista	20.000	48:000\$000
Meyron P. Busch.....	N. York	Negociante	20.000	48:000\$000
Frank N. Megrue.....	»	Corrector	20.000	48:000\$000
William B. Crocher.....	»	Negociante	20.000	48:000\$000
John Sanders.....	»	Lavrador	20.000	48:000\$000

Informações, prospectos e impressos, no escriptorio central para o Brazil

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kinsman Benjamim, gerente

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

PRODUCTOS DA IMPERIAL PHARMACIA DE GRANADO & COMP.

Deposito geral nesta provincia:-- Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Rua do Principe N. 15

Deposito à rua de João Pinto, n. 4 --- A BRAZILIEIRA

Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

CHEGARÁM AS AFAMADAS
LAMPADAS BELGAS
RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA